

# COMPARAÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS ENTRE PACIENTES IDOSOS EM HEMODIÁLISE VERSUS DIÁLISE PERITONEAL: APLICAÇÃO DE UM MODELO DE NAVEGAÇÃO DIGITAL EM REDE ASSISTENCIAL

FERNANDO DAS MERCÊS DE LUCAS JÚNIOR; Barros Neto, J. R.; Calazans, D. C. C.

Centro de Terapia Renal Substitutiva da NefroClínicas – Unidade Belo Horizonte, MG – Brasil.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população brasileira tem intensificado o número de indivíduos em doença renal crônica (DRC) avançada, especialmente entre idosos. Segundo o Censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (2023, publicado em 2024), pacientes com 65 anos ou mais representam parcela significativa da população em terapia renal substitutiva (TRS), demandando novos modelos de cuidado, mais coordenados, tecnológicos e sustentáveis.

Entre as alternativas terapêuticas disponíveis, a diálise peritoneal (DP) oferece vantagens relevantes para idosos, como menor taxa de infecções hospitalares, maior autonomia, conforto domiciliar e redução de internações. Apesar disso, observa-se predomínio da hemodiálise (HD) no Brasil, frequentemente pela ausência de um cuidado estruturado que oriente o paciente antes do início da TRS.

Para enfrentar esse desafio, a NefroClínicas desenvolveu e implantou a plataforma digital Nefrotec, responsável por estruturar uma linha de cuidado para pacientes com DRC nos estágios 3, 4 e 5. A Nefrotec organiza toda a jornada assistencial, desde o acompanhamento clínico na pré-diálise até o início programado da TRS, com suporte de equipe multiprofissional integrada (enfermagem, nutrição, fisioterapia, serviço social) e protocolos padronizados.

O modelo foi inicialmente implantado na rede NefroClínicas, com aplicação sistemática que demonstra sua viabilidade para replicação nacional, com atuação urbana em múltiplas regiões do país. Além de monitorar riscos clínicos, a plataforma atua ativamente na condução do paciente à DP como primeira escolha, sempre que clinicamente indicada, favorecendo transições assistenciais mais seguras e personalizadas.

Este estudo investiga se um modelo estruturado de cuidado com base em tecnologia e equipe multiprofissional pode de fato alterar desfechos clínicos em idosos com DRC, redefinindo o papel da diálise peritoneal como estratégia prioritária de tratamento.

## OBJETIVO

Comparar os desfechos clínicos — mortalidade, hospitalizações e infecções — entre pacientes idosos em HD e DP, acompanhados sob o modelo de navegação digital assistencial da jornada do cuidado, ao longo de cinco anos em uma das unidades da rede NefroClínicas.

## MÉTODOS

Estudo observacional, retrospectivo, do tipo coorte aberta, conduzido entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024. O modelo assistencial contou com a utilização da Nefrotec para estruturar a linha de cuidado, promover o acompanhamento multiprofissional contínuo e implementar protocolos assistenciais unificados.

Os eventos de mortalidade, hospitalizações e infecções foram expressos por 100 pacientes-mês. A coorte foi dinâmica, com entrada e saída de pacientes ao longo do tempo. As razões de taxas de incidência (IRR) entre DP e HD foram calculadas com intervalos de confiança de 95%.

A estrutura digital permitiu padronização de condutas, redução da variabilidade assistencial entre os grupos e comparabilidade metodológica. Embora a tecnologia da Nefrotec tenha sido central no modelo, os fundamentos — como a condução antecipada à DP, a integração multiprofissional e a prevenção ativa de eventos — são adaptáveis a diferentes realidades operacionais.

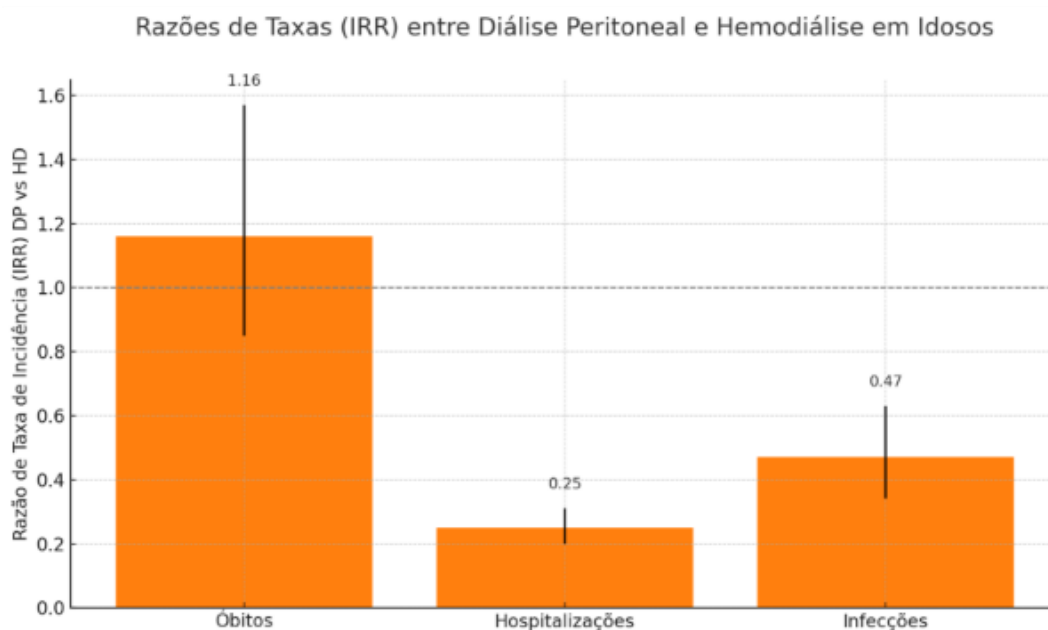
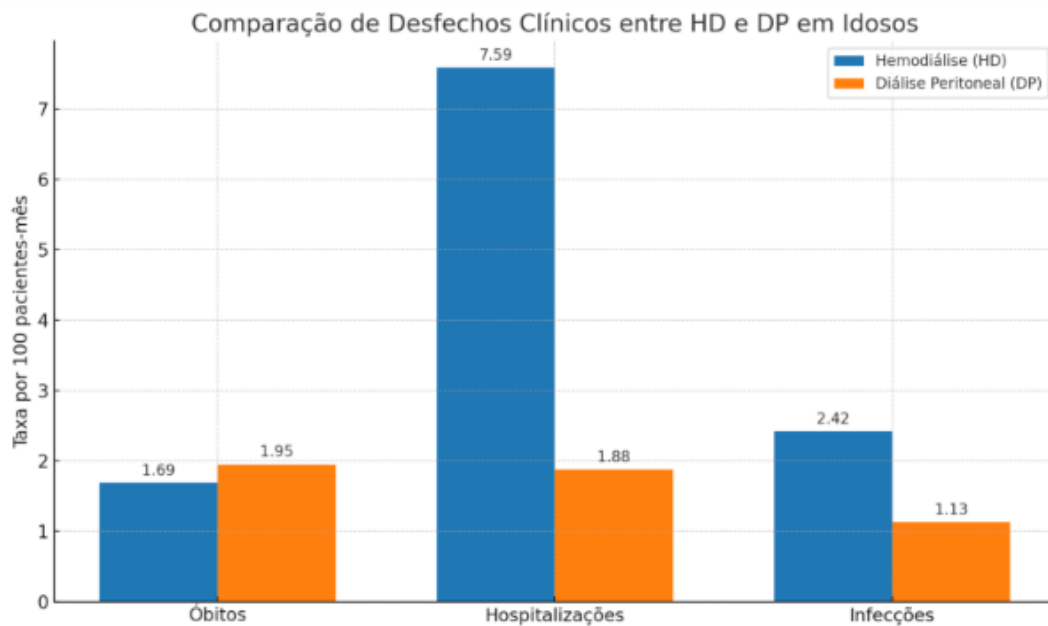
## RESULTADOS

### Taxas por 100 pacientes-mês:

Modalidade	Óbitos	Hospitalizações	Infecções
Hemodiálise	1,69	7,59	2,42
Díalise Peritoneal	1,95	1,88	1,13

### Razões de taxas (IRR) DP vs HD:

Desfecho	IRR	IC95% Inferior	IC95% Superior
Óbitos	1,16	0,85	1,57
Hospitalizações	0,25	0,20	0,31
Infecções	0,47	0,34	0,63



A análise demonstrou que a DP apresentou taxas significativamente menores de hospitalizações e infecções em comparação à HD. Não houve diferença estatisticamente significativa na mortalidade entre os dois métodos.

Embora os grupos apresentassem perfis semelhantes, os desfechos observados indicam que a efetividade do modelo estruturado pela Nefrotec vai além de características demográficas isoladas. A plataforma demonstrou capacidade de alterar resultados clínicos relevantes ao organizar proativamente o cuidado, priorizar a DP e reduzir riscos assistenciais.

## **CONCLUSÃO**

A aplicação da Nefrotec na jornada do cuidado de pacientes idosos com DRC resultou em menor incidência de hospitalizações e infecções, demonstrando o impacto positivo da navegação digital estruturada na escolha da modalidade dialítica e nos desfechos assistenciais.

Mais do que uma ferramenta digital, a Nefrotec consolida um modelo replicável de cuidado coordenado, centrado no paciente, que une tecnologia, equipe multiprofissional e protocolos padronizados. Ao fortalecer a autonomia clínica, a segurança assistencial e a sustentabilidade do sistema de saúde, o modelo redefine o papel da diálise peritoneal na abordagem do paciente idoso.

O presente estudo evidencia como a tecnologia pode transformar a lógica da escolha dialítica, superando a abordagem reativa e promovendo decisões clínicas antecipadas, embasadas em dados e na personalização do cuidado. Trata-se de uma experiência validada em campo, com resultados mensuráveis e alto potencial de expansão para diferentes perfis de operadoras e regiões do país.

Com impacto direto sobre a funcionalidade e dignidade do paciente, a jornada estruturada com Nefrotec reafirma a importância da coordenação do cuidado como estratégia para reduzir eventos adversos, otimizar recursos e promover envelhecimento saudável mesmo diante da complexidade da DRC.

### **Assinatura dos participantes:**

Fernando das Mercês de Lucas Júnior

José de Resende Barros Neto

Daniel Costa Chalabi Calazans